Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Moraes ordena retirada de deputados em frente ao STF e proíbe acampamentos

O ministro **Alexandre de Moraes,** do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a **retirada de parlamentares** do Partido Liberal que estavam **acampados na Praça dos Três Poderes** em protesto contra as restrições ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na decisão, da noite de sexta-feira (25), Moraes cita nominalmente os deputados federais Hélio Lopes (PL-RJ), Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Cabo Gilberto Silva (PL-PB), Coronel Chrisóstomo (PL-RO) e Rodrigo da Zaeli (PL-MT) para que fossem retirados do local pela Polícia Militar do Distrito Federal.

Os parlamentares Sóstenes Cavalcante e Cabo Gilberto Silva negaram, nas redes sociais, estarem no acampamento em frente ao STF.

O ministro também notificou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), para que não permita novos acampamentos na Praça dos Três Poderes. A decisão fala em prisão em flagrante caso haja “resistência ou desobediência” dos envolvidos em "possível ato criminoso".

O deputado Hélio Lopes montou uma barraca em frente ao STF na tarde da última sexta-feira. Com uma fita branca na boca, o parlamentar afirmou que o ato representa um protesto contra decisões recentes do Supremo.

Na mesma tarde, Coronel Chrisóstomo visitou Lopes e informou que também se juntaria ao protesto. Chrisóstomo disse que o protesto era pacífico e tinha objetivo de “mostrar a insatisfação” a respeito das ações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em publicação no X após a decisão de Moraes, Lopes afirmou que a praça dos Três Poderes foi cercada e que havia uma ação judicial em curso para retirá-lo do local. “Se a liberdade precisa de escolta, então já não estamos em uma democracia plena”, disse o deputado.

O deputado Sóstenes Cavalcante, citado na decisão de Moraes, afirmou que não estava em Brasília e que o Brasil não é mais um país democrático.

“Avisem o ministro Alexandre de Moraes que ele deve estar confundindo os fatos ou surtando. Estou no Rio de Janeiro, trabalhando na minha base eleitoral. Não estou em frente ao STF, como ele decidiu afirmar em sua decisão de me retirar”, disse em publicação no X.

Já o Cabo Gilberto Silva, também mencionado por Moraes, afirmou nas redes sociais que não estava em Brasília durante o acampamento. "Mais um erro grave do STF, eu estou trabalhando na Paraíba nesse momento, não estou na Praça dos Três Poderes em Brasília como afirmou a decisão", escreveu.

Luísa Martins e Gabriel Garcia, Brasília